

Demonstrações Contábeis

Exercício 2023



Balanço Patrimonial

em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em Reais)

	Nota	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.910.212	4.944.537
Contas a receber	5	20.144	13.040
Impostos a recuperar	6	41.412	1.066
Adiantamentos	7	7.022	-
Outros créditos	8	17.610	16.614
		4.996.400	4.975.257
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais	9	607.013	394.850
		607.013	394.850
Investimentos	10	81.235	33.820
Imobilizado	11	5.198.994	2.127.300
Intangível	12	63.720	64.800
		5.950.962	2.620.770
Total do Ativo		10.947.362	7.596.027

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Passivo e Patrimônio Líquido			
Passivo circulante			
Fornecedores	13	378.000	98.750
Obrigações sociais e trabalhistas	14	19.319	20.165
Obrigações fiscais	15	63.518	32.528
Obrigações com cooperados	16	279.113	-
Outras obrigações	17	23.611	1.804
		763.561	153.247
Passivo não circulante			
Obrigações fiscais	15	607.013	429.189
Passivos contingentes	18	82.521	167.620
		689.534	596.809
Patrimônio líquido			
Capital social	19	53.827	51.776
Reservas de sobras	20	8.943.313	6.496.853
Sobras ou perdas acumulados	20	497.107	297.342
		9.494.247	6.845.971
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		10.947.342	7.596.027



Demonstração de Sobras ou Perdas

em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em Reais)

	Nota	Cooperados	Não Cooperados	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Ingressos e receitas líquidas	22	6.145.680	-	6.145.680	5.255.852
Dispêndios e custos de serviços prestados	23	(2.990.922)	-	(2.990.922)	(2.200.689)
Sobra bruta		3.154.758	-	3.154.758	3.055.163
Dispêndios e despesas					
Dispêndios e despesas administrativas	24	(734.587)	(73.227)	(807.814)	(653.810)
Dispêndios e despesas com pessoal	25	(157.845)	(15.652)	(173.497)	(142.339)
Outros dispêndios e despesas	26	(1.846)	(29.324)	(31.170)	(260.541)
Outros ingressos e receitas	27	126.255	5.034	131.289	444.893
		(768.023)	(113.169)	(881.192)	(611.797)
Sobra antes das receitas (despesas) financeiras		2.386.735	(113.169)	2.273.566	2.443.366
Ingressos e receitas financeiras	28	-	616.903	616.903	353.631
Dispêndios e despesas financeiras	29	-	(158.585)	(158.585)	(11.839)
		-	458.318	458.318	341.792
Sobra antes dos tributos sobre o lucro		2.386.735	345.149	2.731.884	2.785.158
Imposto de renda e contribuição social correntes	30	-	(92.734)	(92.734)	(68.884)
Sobra líquida do exercício		2.386.735	252.415	2.639.150	2.716.274
Número de cotas ao final do exercício				53.827	51.776
Sobra líquida do exercício por cota				51	54

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente

em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em Reais)

	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Sobra líquida do exercício	2.639.150	2.716.274
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	2.639.150	2.716.274

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em Reais)

	Nota	Capital social	Reserva de Sobras		Sobras ou perdas acumuladas	Total
			Fundo de Reserva	RATES		
Saldos em 31 de dezembro de 2021		50.805	3.208.841	527.828	341.252	4.128.726
Destinação das sobras do exercício anterior:						
Constituição de reservas	20		341.252		(341.252)	-
Movimentação de capital:						
Subscrição/realização		971				971
Sobra do exercício					2.716.274	2.716.274
Proposta da administração para a destinação das sobras:						
Fundo de reserva	20		2.284.547		(2.284.547)	-
Rates - atos cooperados	20			134.385	(134.385)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		51.776	5.834.640	662.213	297.342	6.845.971
Ajuste de exercícios anteriores			1.020	60	5.995	7.075
Destinação das sobras do exercício anterior:						
Constituição de reservas	20		297.342		(297.342)	-
Movimentação de capital:						
Subscrição/realização		3.051				3.051
Por devolução		(1.000)				(1.000)
Sobra do exercício					2.639.150	2.639.150
Proposta da administração para a destinação das sobras:						
Fundo de reserva	20		2.028.703		(2.028.703)	-
Rates - atos cooperados	20			119.335	(119.335)	-
Saldos em 31 de agosto de 2023		53.827	8.161.705	781.608	497.107	9.494.247

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em Reais)

	Em 31 de agosto de 2023	Em 31 de dezembro de 2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobra líquida do exercício	2.639.150	2.716.274
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Ajustes de exercícios anteriores	7.075	-
Depreciação e amortização	15.788	4.235
Sobra líquida do exercício ajustada	2.662.013	2.720.509
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber	(7.104)	47
Impostos a recuperar	(252.510)	(144.742)
Adiantamentos	(7.022)	1.060
Outros créditos	(996)	(14.371)
Operações de crédito mútuo	-	260.599
Fornecedores	279.250	90.359
Obrigações fiscais	208.814	442.641
Obrigações sociais e trabalhistas	(846)	2.660
Outras obrigações	215.842	(189.592)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de operacionais	3.097.441	3.169.170
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições de imobilizado	(3.086.402)	(2.114.350)
Aplicações no intangível	-	(14.400)
Aquisição de Investimentos - sobras de participação em coop. de crédito	(7.791)	(3.156)
Aquisição de Investimentos - juros recebidos sobre capital em coop. de crédito	(41.156)	(24.774)
Aquisição de Investimentos - reversão de subscrição de capital em coop. de crédito	1.532	613
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(3.133.817)	(2.156.067)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital por novos aportes	3.051	971
Devolução de capital a cooperados	(1.000)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	2.051	971
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(34.325)	1.014.074
Variação no saldo de caixa e equivalentes de caixa		
Saldo iniciais de caixa e equivalentes de caixa	4.944.537	3.930.463
Saldo finais de caixa e equivalentes de caixa	4.910.212	4.944.537
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(34.325)	1.014.074

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas Explicativas

em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de R\$ exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE PLATAFORMA - CICLOS é uma cooperativa de soluções em Telecomunicações, Energia e Saúde com sede na cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo. É uma cooperativa parceira do Sicoob ES, com o objetivo de simplificar a vida dos associados com soluções nas áreas de energia, comunicação, saúde e negócios (CNAES 7490-1/04), constituída em 28 de dezembro de 2018. Tem sua constituição pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

2.1. Declaração de conformidade e Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo a NBC TG 1.000 R1 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, correspondente ao CPC PME, e a ITG 2004, de 24 de novembro de 2017.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de e Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo CFC. Foram observadas ainda as determinações da Lei nº 5.764/71, lei das sociedades cooperativas.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 15 de março de 2024.

2.2. Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas da Cooperativa, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são ativos mantidos para pagamento de obrigações de curto prazo e não para fins de investimento ou outros propósitos.

Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa ele deve ser prontamente conversível em um valor conhecido de caixa, ou seja, ser de alta liquidez, e sujeito a um baixo risco (que seja insignificante) de variação no valor justo de mercado.

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em espécie, contas bancárias, depósitos à vista e outros ativos de curto prazo como títulos e valores mobiliários com vencimento original de até 90 dias da data de contratação.

Considerando a natureza dos instrumentos mantidos pela Cooperativa não existem diferenças significativas entre o seu valor contábil e o valor de mercado, calculado com base na taxa de juros até a data do balanço.

2.4. Ativos financeiros

A Cooperativa classifica os seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (a) instrumentos financeiros, e (b) recebíveis, adiantamentos e empréstimos. Todos são mensurados pelo custo, menos perdas por redução ao valor recuperável de ativos, menos provisão para perdas, quando for o caso. São classificados com circulantes, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após data de emissão das demonstrações financeiras (estes são classificados no não circulante). A administração determinada a classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Instrumentos financeiros ativos

Os instrumentos financeiros ativos são aplicações financeiras de renda fixa

(b) Recebíveis, adiantamentos e empréstimos

Os recebíveis, adiantamentos e empréstimos são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo

2.5. Depósitos judiciais

Representam ativos restritos da Cooperativa e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas. São atualizados monetariamente.

2.6. Imobilizado e Intangível

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado e intangível são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação/amortização acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Cooperativa inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;



- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado e intangível (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Cooperativa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação/Amortização

Itens do ativo imobilizado e intangível são depreciados/amortizados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Cooperativa obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados dada a vida útil ser indefinida.

Itens do ativo imobilizado e intangível são depreciados/amortizados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas e taxas anuais de depreciação/amortização para o exercício corrente e comparativos são as seguintes:

Descrição	Natureza	Vida Útil	Taxa de Depreciação Anual
Equipamentos de informática	Imobilizado	5 anos	20%
Usina Fotovoltaica	Imobilizado	21 anos	4,76%
Softwares	Intangível	5 anos	20%

Os métodos de depreciação/amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

2.7. Perda por redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Em cada data de relatório, os ativos financeiros, o imobilizado e os ativos intangíveis são revistos para determinar se há qualquer indicação de que esses ativos sofreram uma perda por redução ao valor recuperável. Se houver indicação de um problema de recuperação, o valor re-

cuperável de qualquer ativo afetado (ou grupo de ativos relacionados) é estimado e comparado com o seu valor contábil. Se o valor recuperável estimado for menor, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável estimado e uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável (preço de venda menos custos para concluir e vender, no caso de estoques), mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou grupo de ativos relacionados) em exercícios anteriores. Uma reversão de uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.8. Fornecedores

Contas a pagar a fornecedores são obrigações com base em prazos normais de crédito e não estão sujeitas a juros. São classificadas com circulantes, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após data de emissão das demonstrações financeiras (estes são classificados no não circulante). A administração determina a classificação no reconhecimento inicial.

2.9. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo, exceto as provisões que envolvam ações judiciais, as quais são constituídas segundo as melhores estimativas realizadas pelos consultores jurídicos da Cooperativa. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

2.10. Imposto de renda e Contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto sobre a renda representa a soma do imposto a pagar (tributo corrente) e do imposto diferido (tributo diferido). O imposto a pagar baseia-se no lucro tributável do exercício proveniente de atos não cooperados. O imposto diferido é reconhecido sobre diferenças entre os valores contábeis de ativos e passivos nas demonstrações financeiras e suas respectivas bases de cálculo (conhecidas como diferenças temporárias).

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias que se espera que aumentem o lucro tributável no futuro.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias que se espera que reduzam o lucro tributável no futuro e para quaisquer prejuízos fiscais não utilizados ou créditos fiscais não utilizados. Impostos diferidos ativos são mensurados pelo maior valor que, com base no lucro tributável corrente ou futuro estimado, seja mais provável do que improvável que seja recuperado. O valor contábil líquido de impostos diferidos ativos é revisado



a cada data de relatório e ajustado para refletir a avaliação atual dos lucros tributáveis futuros. Quaisquer ajustes são reconhecidos no resultado.

O imposto diferido é calculado pelas alíquotas que se espera que sejam aplicadas ao lucro tributável (prejuízo fiscal) dos períodos nos quais se espera que o imposto diferido ativo seja realizado ou que o imposto diferido passivo seja liquidado, com base nas alíquotas que tenham sido promulgadas ou substantivamente promulgadas até o final do período de relatório.

3. Estimativas e julgamentos contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

Os depósitos de curto prazo correspondem aos saldos mantidos em conta corrente bancária na data base das demonstrações contábeis. As aplicações financeiras de curto prazo são substancialmente operações na modalidade de Recibos de Depósitos Bancários (RDC), e resgatáveis em prazos inferiores a 90 dias e com mudança insignificante de valor.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidade em Caixa e Depósitos Bancários	968.654	1.090.374
Sicoob Sul-Serrano – conta movimento	893.635	1.073.459
Sicoob Credisul – conta movimento	75.019	16.915
Aplicações e Títulos com vencimento em até 90 dias	3.941.558	3.854.163
Sicoob Sul-Serrano – aplicações financeiras	3.930.768	3.854.163
Sicoob Sul-Serrano – Poupança	10.790	-
Total	4.910.212	4.944.537

5. Contas a Receber

São registrados os valores a receber de associados referentes mensalidades de crédito de energia de fotovoltaica.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Valores a Receber de Associados	20.144	13.040
Total	20.144	13.040

6. Tributos a Compensar

Trata-se de valores de tributos retidos a serem compensados.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	1.066	1.066
Irpj Saldo Negativo	37.436	-
Csll Saldo Negativo	2.912	-
Total	41.414	1.066

7. Adiantamentos

São registrados os valores pagos antecipadamente para recebimento de bens ou serviços posteriores.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamentos a Fornecedores	7.022	-
Total	7.022	-

8. Outros Créditos

São registrados valores a serem reembolsados por associados referentes aos serviços de telefonia.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Reembolso Associados Telefonia	17.610	16.614
Total	17.610	16.614

9. Depósitos Judiciais

São registrados os depósitos judiciais de tributos.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
PIS – Deposito Judicial	108.098	70.316
COFINS – Deposito Judicial	498.915	324.534
Total	607.013	394.850

10. Participações Permanentes

Os investimentos referem-se em sua totalidade à aquisição de cotas capital da Cooperativa Sicoob Sul-Serrano, Sicoob Sul-Litorâneo, Sicoob Sul, Sicoob Conexão, Sicoob Coopermais, Sicoob Norte, Sicoob Credirochas e Sicoob Credisul registrados pelo custo histórico e atualizadas pela distribuição de sobras e reconhecimento de juros sobre o capital próprio.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Sicoob Sul-Serrano	79.780	33.437
Sicoob Sul-Litorâneo	70	62
Sicoob Sul	70	62
Sicoob Conexão	140	62
Sicoob Centro-Serrano	70	62
Sicoob Norte	-	62
Sicoob Credirochas	70	62
Sicoob Credisul	1.035	11
Total	81.235	33.820

11. Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Em 31 de dezembro de 2023			Em 31 de dezembro de 2023
	Aquisição	Depreciação acumulada	Líquido	
Equipamentos de informática	38.438	(13.537)	24.901	14.748
Usina Fotovoltaica	426.426	(8.461)	417.965	-
Imobilizado em andamento:	4.756.128	-	4.756.128	2.112.552
Kit gerador	1.975.946	-	1.975.946	1.975.946
Usina fotovoltaica	2.780.182	-	2.780.182	136.606
Totais	5.220.992	(21.998)	5.198.994	2.127.300

Demonstração da Movimentação do Imobilizado no exercício de 2023:

Descrição	Equipamentos de informática	Usina Fotovoltaica	Imobilizado em andamento: Kit gerador	Imobilizado em andamento: Usina Fotovoltaica	Total
Em 31 de dezembro de 2022					
Saldo inicial	20.240	-	-	-	20.240

Descrição	Equipamentos de informática	Usina Fotovoltaica	Imobilizado em andamento: Kit gerador	Imobilizado em andamento: Usina Fotovoltaica	Total
Aquisições	1.798	-	1.975.946	136.606	2.114.350
Alienações	-	-	-	-	-
Depreciação	(7.290)	-	-	-	(7.290)
Saldo contábil, líquido	14.748	-	1.975.946	136.606	2.127.300
Saldos em 31 de dezembro de 2022					
Custo ou avaliação	22.038	-	1.975.946	136.606	2.134.590
Depreciação acumulada	(7.290)	-	-	-	(7.290)
Saldo contábil, líquido	14.748	-	1.975.946	136.606	2.127.300
Em 31 de dezembro de 2023					
Saldo inicial	22.038	-	1.975.946	136.606	2.134.590
Aquisições	16.400	426.426	-	2.643.576	3.086.402
Alienações	-	-	-	-	-
Depreciação	(13.537)	(8.461)	-	-	(21.998)
Saldo contábil, líquido	24.901	417.965	1.975.946	2.780.182	5.198.994
Saldos em 31 de dezembro de 2023					
Custo ou avaliação	38.438	426.426	1.975.946	2.780.182	5.220.992
Depreciação acumulada	(13.537)	(8.461)	-	-	(21.998)
Saldo contábil, líquido	24.901	417.965	1.975.946	2.780.182	5.198.994

12. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados às atividades da cooperativa.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Software ou Programas de Computador	64.800	64.800
(-) Depreciação Acum. Software ou Programas de Computador	(1.080)	-
Total	63.720	64.800

13. Fornecedores

Valores referentes obrigações de pagamento para com os fornecedores da cooperativa:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores	378.000	98.750
Total	378.000	98.750

14. Obrigações Sociais e Trabalhistas

Valores referentes obrigações de encargos sobre provisão trabalhistas da cooperativa:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
INSS a Recolher	2.807	2.429
FGTS a Recolher	901	812
PIS Folha a Recolher	148	136
IRRF s/ Salários	479	430
Provisão de Férias	11.034	12.046
Encargos Tributários Sobre Provisões de Férias	3.950	4.312
Total	19.319	20.165

15. Obrigações Fiscais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo de Obrigações Fiscais estava assim composto:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
IRRF a recolher	3.258	-	3.258	-	-	-
ICMS a recolher	-	-	-	-	-	-
PIS a recolher	3.932	-	3.932	296	-	296
COFINS a recolher	18.147	-	18.147	1.364	-	1.364
IRPJ a recolher	-	-	-	15.437	-	15.437
CSLL a recolher	11.852	-	11.852	15.431	-	15.431
Inss Retido Na Fonte A Recolher	10.554	-	10.554	-	-	-
Pis/Cofins/Csll Ret Fonte A Recolher	10.100	-	10.100	-	-	-
Iss Retido A Recolher	5.675	-	5.675	-	-	-
PIS a recolher depósito judicial	-	108.098	108.098	-	76.431	76.431

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
COFINS a recolher depósito judicial	-	498.915	498.915	-	352.758	352.758
TOTAL	63.518	607.013	670.531	32.528	429.189	461.717

16. Obrigações com Cooperados

Valores referentes créditos contestados dos serviços de telefonia.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Créditos Contestação Telefonia	279.133	-
Total	279.133	-

17. Outras Obrigações

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo de Outras Obrigações estava assim composto:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Cartão de Crédito	6.334	1.804
Outras Obrigações	17.278	-
Total	23.611	1.804

18. Passivos Contingentes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo de Provisões estava assim composto:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Provisão de Passivos de Contingência (a)	82.521	167.620
Total	82.521	167.620

a) Refere-se a provisão de contingência de perda provável em negociação com fornecedor.

19. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 53.827 (R\$51.776 em 31/12/2022), representado por 53.827 cotas (51.776 cotas em 31/12/2022), no valor de R\$ 1,00 cada uma.

20. Reserva de Sobras

A composição das Reservas de Sobras em 31 de dezembro de 2023 e 2022 era composta da seguinte forma:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Fundo de Reserva	8.161.704	5.834.640
Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social - RATES	781.609	662.213
Total	8.943.313	6.496.853

Apurada as sobras com atos cooperativos, conforme artigo nº 79 da Lei nº 5.764/71, no montante de R\$ 2.386.709, estas são destinadas à constituição do Fundo de Reserva e da Reserva de Assistência Técnica e Social (RATES). Conforme o artigo nº 18 do Estatuto Social da Cooperativa, 85% das sobras são destinadas ao Fundo de Reserva e 5% para a RATES.

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Sobra líquida do exercício	2.639.150	2.716.274
Destinações estatutárias		
Fundo de Reserva – 85%	(2.028.703)	(2.284.547)
RATES - 5%	(119.335)	(134.385)
Resultado de Exercício Anterior	5.995	-
Sobra à disposição da Assembleia Geral	497.107	297.342

21. Resultado do exercício segregado em atos cooperativos e não cooperativo

O resultado do período da cooperativa será apresentado no quadro segregado em ato cooperativo (Ato Coop.) e Ato Não Cooperativo (Ato Não Coop):

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.
Receitas (Ingressos) Operacionais	6.145.680	6.145.680	-	5.255.852	5.255.852	-
Outros Ingressos e receitas	131.289	126.255	5.034	444.893	429.311	15.582
Custos Operacionais	(2.990.922)	(2.990.922)	-	(2.200.689)	(2.200.689)	-
Despesas (Dispêndios) Operacionais proporcional a cada Ato	(1.012.481)	(894.278)	(118.203)	(1.056.689)	(796.772)	(259.917)

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.
Sobra antes das receitas (despesas) financeiras	2.273.566	2.386.735	(113.169)	2.443.367	2.687.702	(244.335)
Ingressos e receitas financeiras	616.903	-	616.903	353.631	-	353.631
Dispêndios e despesas financeiras	(158.585)	-	(158.585)	(11.839)	-	(11.839)
Resultado Financeiro	458.318	-	458.318	341.792	-	341.792
Resultado Antes dos IRPJ/CSLL e Exclusões/Adições do Ato Cooperativo	2.731.884	2.386.735	345.149	2.785.159	2.687.702	97.457
IRP/CSLL	(92.734)	-	(92.734)	(68.885)	-	(68.885)
Sobras Antes das Destinações	2.639.150	2.386.735	252.415	2.716.274	2.687.702	28.572
Destinações Estatutárias	(2.148.038)	(2.148.038)	-	(2.418.932)	(2.418.932)	-
Sobras a Disposição da AGO (a)	491.112	238.697	252.415	297.342	268.770	28.572

a) O resultado com de ato não cooperativo do período de 2023 e 2022 é constituído por aplicações financeiras da cooperativa, por este motivo de acordo com a ITG 2004 "Os resultados decorrentes das aplicações financeiras e da equivalência patrimonial devem ser reconhecidos no resultado do período e suas destinações devem ser feitas de acordo com norma estatutária ou de liberação da assembleia geral", por este motivo este resultado ficou a disposição da deliberação em AGO e não destinados diretamente para o R.A.T.E.S..

22. Receitas Operacional Líquida

As receitas provenientes de atos cooperativos são referentes à gestão de linhas do plano empresarial de telefonia móvel da Cooperativa para os associados e gestão de créditos de energia de compartilhamento fotovoltaico.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ato Cooperativo - Telecomunicação	5.976.680	5.424.706
Ato Cooperativo - Fotovoltaico	169.000	156.000
(=) Receita Operacional Bruta	6.145.680	5.580.706
(-) Deduções da Receita Operacional Bruta	-	(324.854)
(=) Ingressos e Receitas Líquidas	6.145.680	5.255.852

**23. Dispêndios e custos de serviços prestados**

Compõe o custo diretos para fornecimento dos serviços atos cooperativos são referentes gestão de linhas do plano empresarial telefonia móvel da CICLOS para aos associados e gestão de créditos de energia compartilhamento fotovoltaica.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Custo Serviço - Ato Cooperativo - Telecomunicação	(2.953.833)	(2.199.692)
Custo Serviço - Ato Cooperativo - Fotovoltaico	(37.089)	(997)
Total	(2.990.922)	(2.200.689)

24. Dispêndios e Despesas Administrativas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o montante de dispêndio e despesas administrativas estava assim composto:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Transporte	(1.139)	(965)
Uniforme	(1.155)	-
Despesas C/ Passagens Aéreas	-	(15.226)
Outros Serviços Prestados Por Pessoa Física Ou Jurídica	(33.556)	-
Despesas Com Alimentação	(13.214)	(2.348)
Despesa com Brindes e Premiações	(11.101)	(6.824)
Despesas C/ Combustível	(6.850)	(663)
Honorários Contábeis	-	(6.662)
Despesa com Confraternização	(1.680)	(1.300)
Despesa com Pedágio/Estacionamento	(730)	(41)
Encargos De Depreciação	(15.788)	(4.235)
Perdas Operacionais	(1.614)	(36.372)
Despesa com Energia Elétrica	-	(5.374)
Despesas Com Telefone E Internet	(2.060)	(1.817)
Despesas Com Correios E Malotes	(953)	(5.724)
Despesas Com Seguros	(495)	(392)
Material De Consumo	(36)	(2.216)
Bens De Pequeno Valor	-	(3.597)
Manutenção e Conservação	(2.222)	(150)
Fretes E Carretos	(213)	(285)
Honorários Advocatícios	(25.000)	(3.206)
Serviços De Consultoria	(326.476)	(165.096)
Serviços De Informática	(188.714)	(169.888)

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Material De Expediente	(685)	(321)
Aluguéis De Veículos	(21.844)	-
Serviços Prestados Pj	(1.000)	(21.791)
Cursos E Seminários	(383)	(7.839)
Despesas C/ Software	(39.985)	(43.099)
Contribuição A Entidades De Classe	(26.101)	(17.997)
Despesa C/ Viagens	(18.325)	(5.665)
Publicidade	(28.939)	(2.274)
Serviços Gráficos	-	(6.130)
Despesas C/Eventos	(8.349)	-
Doações/Apoio/Patrocínio	(22.598)	(112.705)
Treinamentos/Laudos Técnicos	-	(2.210)
Assinatura de Jornais e Periódicos	(370)	(278)
Outras Despesas Indedutíveis	(384)	(1.120)
Equipamentos E Acessórios	(1.889)	-
Promoções E Relações Públicas	(3.966)	-
Total	(807.814)	(653.810)

25. Dispêndios e despesas com pessoal

São constituídas pelos salários, benefícios e encargos provisionados e pagos aos empregados da Cooperativa.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Encargos Sociais - Previdência Social	(31.193)	(22.717)
Encargos Sociais - FGTS	(7.308)	(6.934)
Salários E Ordenados	(81.773)	(74.830)
Assistência Médica E Social	(5.147)	(4.519)
Alimentação Do Trabalhador	(20.917)	(14.933)
Provisões Para Ferias	(8.301)	(10.548)
Provisões Para 13º Salário De Empregados	(7.101)	(6.891)
Pis/Pasep	(914)	(767)
Prêmios de Produção	(6.729)	-
Transporte de Empregados	(504)	-
Outros	(3.610)	(200)
Total	(173.497)	(142.339)

26. Outros dispêndios e despesas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o montante de Outros Dispêndio e Despesa Operacional estava assim composto:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
ICMS	(18.815)	(635)
Impostos e Taxas	(1.996)	(578)
Despesa de Contingência	-	(45.663)
Multas e Juros	(9.903)	(43.934)
Despesas com IOF	(423)	(428)
Variações cambiais Passivas	-	(38)
Despesa com Provisão de Passivos de Fornecedores	-	(167.620)
Outras despesas Operacionais	(33)	(1.645)
Total	(31.170)	(260.541)

27. Outros Ingressos e Receitas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o montante Outros Ingressos e Receitas foram:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Resultado Positivo de Participação em Cooperativas	41.155	24.774
Reversão de Provisões	85.100	404.537
Ganho de Capital	379	14.360
Outras Receitas Operacionais	4.655	1.222
Total	131.289	444.893

28. Ingressos e Receitas Financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o montante das receitas de Outros Ingressos e Receita Financeira foram:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Juros sobre Capital Próprio	7.791	3.156
Rendimentos de Aplicações Financeiras	608.436	349.932
Outras	676	543
Total	616.903	353.631

29. Outros Dispêndios e Despesa Financeira

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o montante das despesas de Outros Dispêndios e Despesa Financeira foram:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Encargos Tributários de Aplicações Financeiras	(158.556)	(11.839)
Despesas Tarifas Bancárias	(29)	-
Total	(158.585)	(11.839)

30. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15% para o imposto de renda, e 9% para contribuição social, sobre o resultado com não associados. Que neste caso foi decorrente de receitas e o recebimento dar remuneração do capital próprio provenientes das participações.:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Receita com Atos Não Cooperativos	621.937	369.213
Receitas Financeiras	616.903	353.631
Outras Receitas	5.034	15.582
(-) Despesas com Atos Não Cooperativos	(272.433)	(96.023)
Despesas Dedutíveis Diretas do Ato Não Cooperativo	(187.697)	(56.873)
Despesas Dedutíveis Proporcionais ao Ato Não Cooperativo	(84.736)	(39.150)
(=) Resultado do Ato Não Cooperativo antes do IRPJ e CSLL	349.504	273.190
Imposto de Renda 15% + Adicional de 10%	(61.279)	(44.297)
Contribuição Social - 9%	(31.455)	(24.587)
(=) Imposto de renda e contribuição social correntes	(92.734)	(68.884)

31. Seguros

A Cooperativa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens e operações sujeitas a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A Cooperativa considera ter um programa de gerenciamento de riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operações.

Vitória - ES, 15 de março de 2024.

Cleto Venturim
 Presidente do Conselho de Administração
 CPF: 707.572.917-91

Wanderson Vieira da Silveira
 Contador CRC/ES: 016.925/0-0
 CPF: 099.673.817-79



Relatório de Auditoria

Ilmos. Srs.

Diretores e cotistas da Cooperativa de Plataforma - Ciclos Vitória – ES

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Plataforma - Ciclos (“Cooperativa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 R1) e às entidades cooperativas (ITG 2004).

Outros assuntos

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras da Cooperativa, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram examinados por outros auditores, com relatório datado de 09 de março de 2023, e não continha modificação de opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevan-

tes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da entidade ou atividades de negócio para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Cooperativa e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vila Velha (ES), 15 de março de 2024.

Intelethos Consultoria & Treinamento Ltda.
CRC-ES nº 5.355/O-5

Eduardo José Zanoteli - Contador
CRC-ES nº 7.622/O-2 - ICVS nº BRL0003
CNAI nº 4794 - CNPC nº 463



Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, na condição de membros efetivos do Conselho Fiscal da Cooperativa de Plataforma – Ciclos, devidamente inscrita no CNPJ sob o nº 32.322.678/0001-87, e em cumprimento das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Sobras e Perdas e demais Demonstrativos Contábeis normatizados pela legislação vigente relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Com base nos exames efetuados e considerando as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, bem como o Relatório da Auditoria Independente, datado de 15/03/2024, opinamos que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária, sem qualquer ressalva ou recomendação.

Eberton Decothe Thompson
Coordenador do Conselho

Luzia Ignez Gallina
Secretaria Deliberativa

Luiz Fernando Bonandi
Conselheiro Fiscal



Cooperativa de Plataforma Ciclos
CNPJ 32.322.678/0001-87

 [@somos.ciclos](https://www.instagram.com/somos.ciclos) | ciclos.coop.br